



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1304

QUINTA-FEIRA

10

JULHO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário

Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELLOS

NOTA PASTORAL DO EPISCOPADO

sobre o momento presente da vida portuguesa

(CONTINUAÇÃO)

QUESTÃO DO ENSINO LIVRE

Quanto ao ensino, não podemos deixar de mencionar a progressiva infiltração nos programas escolares de ideologias materialistas e ateias, que em nada podem contribuir para a realização plena da nossa juventude; as dificuldades levantadas à existência do ensino livre ou pelo menos as medidas indirectas de carácter administrativo e semelhantes que, não sendo por si destinadas a extingui-lo, na prática o tornam impossível; e as tentativas de assalto a certas instituições deste mesmo ensino livre, com o fim de lhes impor uma concepção de vida contrária àquela que os pais dos alunos que as frequentam livremente escolheram. Está posta nesta questão a liberdade de ensino.

Mais uma vez, queremos recordar que se trata de um direito fundamental e importantíssimo, que hoje encontra consagração nos principais documentos jurídico-políticos definidores de uma ordem de convivência verdadeiramente democrática. O direito à liberdade de ensino envolve uma série de outros importantes direitos — dos pais, educadores, educandos, etc. — e está, por sua vez, intimamente ligado a diversos direitos não menos importantes, tais como os da liberdade de pensamento e expressão, liberdade de associação, liberdade religiosa, acesso à educação e cultura, etc.

Repetidamente declarado pela Igreja, e por ela promovido e defendido, o direito de liberdade de ensino recebeu nos tempos modernos solene consagração na Declaração Universal dos Direitos do Homem (arts. 18 e 26) e encontra-se expressamente consignado na maioria das constituições políticas contemporâneas.

No que diz respeito à Igreja, além de invocar o princípio geral da liberdade de ensino, acima referido, incessantemente tem ela declarado que tal direito lhe advém da missão que de Cristo recebeu, motivo por que nunca a ele renunciou ou renunciará, como a história, mesmo nos nossos dias, eloquentemente afirma.

Em declarações oficiais de particular importância, comprometeram-se as autoridades portuguesas a respeitar o direito à liberdade de ensino em geral e, nomeadamente, a sua concretização no caso da Igreja. Assim, o Programa do Movimento das Forças Armadas, hoje Lei Constitucional, proclama o respeito do novo regime português por todos os compromissos internacionais anteriormente assumidos; e bem recentemente, no preâmbulo ao Protocolo Adicional à Concordata, assinado em 15 de Fevereiro deste ano, e já ratificado, reafirmou-se a vigência do regime concordatário. Ora a Concordata, no art.º

(Continua na 4.ª página)

Comunicado do Conselho Permanente do Episcopado

1. Na passada 6.ª feira, 27 de Junho, foi confirmado pelo Conselho Superior da Revolução que a Estação de Lisboa da Rádio Renascença seria entregue à Igreja, sendo garantido pelo Governo o cumprimento da decisão tomada, até 3.ª feira, dia 1 de Julho.

Entretanto, inexplicavelmente, através de um comunicado hoje tornado público, tomou-se conhecimento de que o mesmo Conselho decidira criar uma Comissão Administrativa para gerir a Emissora Católica, contradizendo deste modo a decisão anterior.

Perante tal atitude, o Conselho Permanente do Episcopado julga seu dever apresentar publicamente o seu enérgico protesto.

2. Como é sabido, à medida que o processo da Rádio Renascença tem vindo a evoluir, tornou-se cada vez mais claro que não está em causa um problema de ordem laboral. Só uma vasta e caluniosa campanha feita através dos grandes meios de informação do País tem permitido criar, em certos sectores da opinião pública, uma ideia falsa da posição da Igreja. Nunca a Hierarquia esteve contra os trabalhadores. Aliás, a grande maioria dos trabalhadores da Rádio Renascença, como consta dos seus comunicados, luta também pelo direito da Igreja possuir e orientar a Sua Estação Emissora.

3. As justas razões que assistem à Igreja neste caso, foram reconhecidas pelo Conselho Superior da Revolução. No momento, porém, em que tal decisão era divulgada, perante o aplauso não só dos meios católicos, como de todos aqueles que, neste momento, anseiam e lutam por uma informação livre no País e constituem a maioria do povo português, verificou-se um recrudescimento de infamantes ataques e ameaças à Igreja em Portugal e à Santa Sé, por parte do pequeno grupo

de trabalhadores que ilegalmente ocupa os Estúdios de Lisboa. Ao mesmo tempo incitava-se a população a manifestar-se contra o Conselho da Revolução e Governo.

4. Neste contexto e enquanto se aguardava que fosse executada a decisão do Conselho da Revolução, fomos surpreendidos pelo Comunicado acima referido que vem contradizer essa decisão frontalmente

Factos desta natureza são não só de lamentar mas também de condenar severamente pelo que traduzem de fraqueza do Poder constituído perante grupos minoritários que pretendem impor pela agitação e violência o que não conseguem pela razão e pelo direito.

5. O Conselho Permanente do Episcopado, tendo presente to-

(Continua na 2.ª página)

A ESTAGNAÇÃO DA NOSSA TERRA

É uma realidade a estagnação, outra vez, dos melhoramentos da nossa terra.

Está ainda e incompreensivelmente por completar a instalação de algumas famílias — agora poucas — a desalojar da Rua Nova de S. Bento, das Quintas do Aparício e do Rio, da Quinta da Ordem, do Olival e anexos, do Loteamento Alcaldes de Faria, dos dois de São Martinho, chegam de longe e sobram e podem servir e satisfazer a todas as necessidades e a todos os paladares?

Para quê procurar outros locais de construção, se os da Rua Nova de S. Bento, das Quintas do Aparício e do Rio, da Quinta da Ordem, do Olival e anexos, do Loteamento Alcaldes de Faria, dos dois de São Martinho, chegam de longe e sobram e podem servir e satisfazer a todas as necessidades e a todos os paladares?

Os poucos que ainda moram na rua Nova de S. Bento deviam ter preferência absoluta na ocupação das moradias devolutas dos bairros sociais. É um dever de justiça e humanidade, em tempos que pro-

(Continua na 3.ª pág.)

A ÁGUA

Anda escassa na canalização camarária, havendo zonas onde quase não chega. Sabemos de quem, tem de estar atento até altas horas da noite, para se abastecer do precioso líquido para o dia seguinte.

A água, límpida e pura, é indispensável à vida, tornando-se a sua escassez uma tortura para a família, que, mais obrigada que beneficiada pela vida moderna, se vê compelida a prolongadas ausências do lar, para o trabalho.

Não basta a extensão da canalização, é indispensável que esta tenha a secção necessária e seja convenientemente abastecida.

A água, um problema básico, há tantos anos à espera de solução satisfatória.

CONGRESSO EUCARÍSTICO EM MANAUS

(Amazonas — Brasil)

De 16 a 20 de Julho corrente, realiza-se na cidade de Manaus um Congresso Eucarístico, o nono da Nação brasileira, o qual, segundo lemos na imprensa, será o mais representativo de todos que o precederam, visto nenhum outro ter despertado no Brasil e no estrangeiro tanto interesse e entusiasmo.

O Congresso Eucarístico de Manaus está movimentando a Nação, com repercussão pelo mundo.

A Igreja Lusitana dignou-se mandar a sua melhor representação, na veneranda e prestigiada pessoa do Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, cuja virtude e reputação, de há muito ultrapassou as fronteiras lusas, o Senhor D. Francisco Maria da Silva.

O nosso venerando prelado arquidiocesano, durante a sua permanência em Manaus, será hóspede de um ilustre barcelense radicado naquela cidade amazónica, o nosso patrício e dedicado assinante, Sr. Alfredo Ferreira Pedras, em sua casa da Rua de Santa Teresinha.

Não podia, realmente, estar em melhores mãos a representação da espiritualidade lusa, cujos congressos, como assinalado noutra local, fizeram de Braga a cidade eucarística por excelência, a verdadeira Roma Portuguesa.



Esteve há tempos entre nós, tendo participado, no Sameiro, na peregrinação de 3 de Junho, para cuja basilica trouxe a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, o Sr. D. António Ferreira Macedo, Coadjutor do Cardeal D. Carlos Carmelo Mota. A fotografia mostra aquele Prelado brasileiro em companhia do Sr. Arcebispo Primaz.

MANHENTE...

BOA TERRA E BOA GENTE

Manhente, a quem a visita ou a quem procura conhecê-la, apresenta pergaminhos que seriam orgulho de outras terras e outras gentes, empoadas pela abundância, devida à novidade, mas completamente destituídas de qualquer tradição. Por muitas voltas que dêem a procurar o contrário, o passado foi que fez o presente. E sem homens experimentados por outras civilizações, entre as quais avulta até o próprio colectivismo — nada de novo de baixo do sol — o progresso, realização colectiva da humanidade, não seria o que hoje é. No entanto, quanto estimariam certos empórios por esse mundo além, se a par da sua abundância material espectacular, pudessem mostrar localmente a razão espiritual do seu prestígio e do seu desenvolvimento.

É a satisfação, honroso orgulho de Manhente, que nas pedras, patinadas por vários séculos, do seu velho templo, patenteia o melhor pergaminho de que uma terra e um povo se pode orgulhar. Testemunhos dos velhos tempos, que fizeram a sua civilização, que chegou, na sua simplicidade, para fa-

zer grande esta gente e até sobrou para distribuir com magnanimidade pelos quatro cantos do mundo,

(Continua na 2.ª página)

Programa da visita da Senhora da Franqueira

19 de Julho — Saída do Santuário da Franqueira da veneranda Imagem Peregrina, para a Igreja paroquial de Barcelinhos;

26 de Julho — Despedida de Barcelinhos e recepção na Igreja Paroquial de Arcozelo;

2 de Agosto — Despedida de Arcozelo e recepção na cidade da Milenária Padroeira dos Barcelenses.

NOTA: — O habitual tríduo na Igreja Matriz é pregado pelo orador, divulgado pela TV, Dr. Teodoro dos Santos, Pároco da freguesia de João de Deus, de Lisboa.

Friso publicitário

Aneidota

Um rapaz foi-se confessar para casamento, e, ao voltar, lembra-se que o padre não lhe tinha dado a penitência.
Então, volta para trás, e diz:
— O Senhor Padre não me dá a penitência?
— Não vale a pena. Amanhã já te casas. A penitência lá te fica em casa...

Exaustores de Cozinha
Ventilação Mecânica



BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

*

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de **VESTUÁRIO e CALÇADO** da Casa

FANI

Rebello & Silva, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

*
Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fôrmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÊNEROS
ORÇAMENTOS GRATIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na
Rua Alcaldes de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS

Por terras de Barcelos

S. BENTO DA VÁRZEA

Amanhã, sexta feira, é o dia maior da festa de S. Bento da Várzea, romaria que se estende a quase todo o baixo Minho, fazendo afluir ao Santuário, todo o dia, basta e constante multidão. Eis um dos sintomas da continuidade do sentimento da nossa gente — a que agora se ouve chamar povo — e que, através dos séculos, levou a que todo o orbe, por onde ainda hoje peregrina, a sua crença cristã. O povo confia e por isso reza e, enquanto rezar, o futuro será seu. Esse mesmo povo que se mantém constante através de todas as vicissitudes. Agora, como há um século, como há mais de mil anos, no tempo de S. Bento, o homem cuja fama, por virtuosa, venceu os tempos e, por isso mesmo, há-de projectar-se incólume, pelo futuro. — (C.).

Aborim

Baptizado

Na igreja paroquial desta freguesia, recebeu a água lustral do baptismo, no dia 28 do mês passado, o menino José Alfredo Martins Magalhães, filho da Sr.^a D. Cidália Martins Queirós e do Sr. Alfredo Parente Magalhães.
Foram padrinhos a Sr.^a D. Olímpia Correia do Rego e o Sr. José Maria Freitas.

Comissão de Festas

Foi eleita a nova Comissão das Festas, a realizar no próximo ano,

em honra de Nossa Senhora da Lapa e Nossa Senhora de Lourdes constituída pelos Srs.:
Mário da Cruz Lima, José Augusto Meneses de Sousa, Joaquim Taveira Rodrigues, Sérgio Lopes Carreiras, João Moreira Ferreira, Arménio Lopes Carreiras, António Pires Fernandes Grilo, José Pereira Carreiras, Bonifácio Andrade Ferreira e Agostinho Puga. — (C.).

MISSAS

AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

Passa-se

CAFÉ DA PRAÇA.

(Negócio à vista).

Contactar Herdeiros de José Lourenço Rodrigues.

BARCELOS.

FAZEM ANOS

Hoje:

Dr.^a D. Maria Alice Vieira Correia e Emilio Fernando Machado Figueiredo.

Amanhã:

D. Laurinda da Silva Vieira.

Sábado:

D. Maria da Graça Vasconcelos Vinagre, D. Maria Antonieta Barroso Coutinho e Osvaldo Coelho da Cunha.

Domingo:

D. Maria Arminda Sotto Mayor Vinagre, D. Margarida Maria de Carvalho Vieira e o menino Fernando Manuel Esteves Sampaio.

Segunda Feira:

Cândido Neiva de Oliveira Maciel, a jovem Maria Manuela Oliveira Lemos e o jovem Vitor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Terça Feira:

D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves e os jovens Maria do Carmo Araújo Durães e Miguel André Pimenta e Miranda de Andrade.

Quarta Feira:

Menino Artur Miguel Gama Lima de Sousa Basto.

Comunicado do Conselho Permanente do Episcopado

(Continuação da 1.^a página)

da a evolução deste conflito e havendo considerado as razões acima expostas, recusa peremptoriamente a Comissão Administrativa nomeada para gerir a Rádio Renascença e reafirma a sua confiança quer na Gerência quer nos trabalhadores que se têm mantido fiéis à Igreja e lutam pela liberdade de Informação.

Lisboa, 3 de Julho de 1975.

CONSELHO PERMANENTE DO EPISCOPADO PORTUGUÊS

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

Barcelinhos deu edificante exemplo

Terminou em apoteose, no passado sábado, dia 5 o Torneio de Futebol de Salão, de que o ringue do Vitória S. C. de Barcelinhos, foi palco, durante algumas semanas, com plenas exibições de jovens desportistas de 7 aos 12 anos, feliz iniciativa dum punhado de barcelinenses, que com o seu exemplo, dedicação e sobretudo bairrismo, ofereceram o seu contributo ao desporto amador, mantendo durante todo o torneio aquela assiduidade, que é peculiar aos desportistas de puros sentimentos.

Não podemos deixar de endereçar a todos os elementos da Comissão de Fomento Desportivo Barcelinense, — interpretando o pensamento bairrista de todos os barcelinenses, — o nosso respeito e admiração, pela dedicação dispensada a todos os miúdos, que em muitas dezenas, ali aprenderam, a lição, que fortalecerá o seu espírito para o futuro do Desporto Nacional.

Nesta enesquecível tarde, com o ringue do montelhão emoldorado, para entusiástica assistência, e formatura das 14 equipas e dirigentes. O Sr. Joaquim Pereira, membro da referida Comissão de Fomento Desportivo Barcelinense — disse:

A Comissão de Fomento Desportivo Barcelinense, enquadrada no espírito de «UM DESPORTO NOVO NUM PORTUGAL NOVO» não quer deixar de agradecer a presença e a colaboração de todos aqueles que de qualquer modo contribuíram para o êxito da iniciativa a que meteu ombros. A meta final foi atingida. Durante vários meses, dezenas de jovens atletas ocuparam os seus tempos livres numa prática desportiva do seu agrado. E não só eles. Os adultos acompanharam a par e passo o desenrolar das várias fases do tor-

neio. Feito o balanço geral, nem todos os objectivos foram atingidos. O momento que atravessamos é de constante renovação e o dia a dia será uma incessante busca de aprender, fazendo mais e melhor. A Comissão de Fomento Desportivo Barcelinense tem em mente novas actividades a proporcionar, todas elas inseridas num espírito de conseguir mais, pensa num desporto para todos. O desporto de elites, praticada por privilegiados não terá mais lugar na sociedade

(Continua na 3.^a página)

MANHENTE...

(Continuação da 1.^a página)

por onde peregrinou e ainda hoje peregrina. Em certa e conhecida família americana, todo o pessoal da sua casa particular era luso. O português sai humilde de sua casa e lá fora sobe aos postos de maior prestígio, alguém acertadamente registou.

Por isso é que o povo, na sua velha sabedoria, afirma com razão: Manhente. boa terra e boa gente.

E mostrou-o, uma vez mais, na sua recepção, domingo passado, aos briosos Bombeiros de Barcelos, que a procuraram para receber o contributo de Manhente para o seu novo quartel. E sem que, para tal, tivesse sido necessário prévio apelo. Estas despreziosas notas são também consequência da sua generosidade, aliás como em toda a parte. De tal maneira está arreigada no povo a dedicação pelos seus Bombeiros que até é capaz de, sozinho, levar a obra ao fim. E então dirá, com plena propriedade, que a obra é sua e só sua!!!

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão-Esposende — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

CASA RAUL VELOSO

79 — RUA D. ANTÓNIO BARROSO — 83
Telefone 82273 — BARCELOS

— ARMEIRO —

Armas de defesa de diversas procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA
MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Barcelos Desportivo BARCELINHOS A construção do edifício

(Continuação da 2.ª página)

que pretendemos construir. De futuro «um desporto de todos para todos», buscando a perfeição e o cuidado do corpo e do espírito.

A vós homens do amanhã vos pedimos que sejais fiéis transmissores da chama ateadada por esta iniciativa. Obrigado pelo vosso esforço e espírito de sacrifício.

Obrigado a todas as casas comerciais e pessoas que se dignaram oferecer os prémios.

Obrigado a todas as entidades e agremiações que nos deram a sua anuência.

OBRIGADO A TODOS

Pela Comissão

A todas as equipas foram entregues as respectivas taças, pela ordem de classificação: Atlético do Gil Vicente; Os Progressistas; Taxis, E. C.-B.; Desportivo «Os Treze»; Grupo Desp. S.ta Marta; Boticas F. C.; Taxis, E. C.-A.; Os Lobitos; Os Terríveis; Juv. Estrela F. C. — Lamações; Juventude de Medros; Os Aglomerados; Casa Brandão; e Mini Lobitos.

Prémios especiais

A equipa mais correcta: Juventude de Medros.

Ao jogador mais jovem: José Augusto Pereira Barbosa.

Aos melhores guarda-redes: José Adolfo da Conceição Gomes e António Emílio S. T. Lopes.

Melhor marcador: Carlos M. P. Andrade — Taxis-B.

Jogador mais correcto: Manuel Carlos B. Pigueirado — dos Lobitos, e Joaquim Manuel Ferreira Saraiva — dos Os Treze.

Jogador simpatia: Armindo M. P. Carvalho — Mini-Lobitos.

Prémio surpresa

Ao mais dedicado elemento da Comissão, e dirigente dos Taxis — Emílio Cerqueira, Leal Pinto Júnior, oferta duma valiosa estatueta, da Casa Cerâmica Barcelense.

★

A encerrar o festival, depois das várias provas de Futebol de Salão, Andebol e Atletismo entre Seniores, jogou a equipa vencedora do Torneio o Atlético do Gil Vicente, contra uma Selecção dos clubes participantes, (um jogador de cada equipa, cabendo a vitória ao Atlético por 4-3.

DESPORTO E CONVÍVIO

No pretérito dia 5, defrontaram-se, no Campo Adelino Ribeiro Novo, as equipas de futebol da Têxtil João Duarte e Empresa Europeia de Confecções (C.E.E.). O desafio, com carácter amigável, primou pelo brio e correcção que ammas as turmas evidenciaram. O resultado foi favorável à C.E.E. por 3-1.

Findo o encontro os componentes das duas equipas dirigiram-se numa caravana de automóveis até ao Monte da Franqueira, onde na respectiva Pousada foi servido um opíparo almoço, durante o qual usaram da palavra vários oradores, das duas Empresas, que se congratularam mutuamente por esta magnífica jornada de desporto e convívio, felicitando os obreiros desta iniciativa, e formulando votos para que se continue, expandindo-se a outras empresas, com estas magníficas iniciativas, granjeando assim conhecimentos e acima de tudo amizades.

Foi, em suma, um belo exemplo de camaradagem que outras empresas deverão atentar e procurar seguir.

Solidariedade na luta contra a fome

Os católicos espanhóis aderiram generosamente à XVI campanha contra a fome, promovida pelos competentes serviços da Igreja Católica. O total oferecido atingiu os 277.953.611 pesetas, que constitui um aumento de 35% relativamente ao ano anterior. Isto significa que, em média, cada espanhol teria dado 7,80 pesetas.

Estes fundos recolhidos destinam-se a financiar programas e projectos de desenvolvimento para as populações mais pobres em 6 países de África, 3 da Oceania, 16 da América e 22 da África.

Rancho Folclórico de Barcelinhos

Este agrupamento, que tanto tem prestigiado a nossa terra e que actualmente se encontra numa das melhores fases artísticas da sua carreira, continua a ser solicitado para muitas terras do país.

Fez-se justiça

Estão de parabéns os moradores da Rua S. Miguel-o-Anjo, os «sacrificados». Deixou de sair areia do rio, cuja extracção tantos prejuízos causou àqueles que nesas ruas têm as suas casas. Agora é só aguardar a acção do «engenheiro rebelo» que a seu tempo se encarregará de regularizar o areal, para que volte a ser a praia de quem outra não tem, entre os moradores daquele lugar e das gentes da Fonte de Baixo.

O Trânsito pela ponte

É permanente dor de cabeça para o trânsito rodoviário e até para os peões, que momento a momento têm a vida em risco. Bom será que a nova ponte venha e a curto prazo, para bem do povo, que somos todos nós.

O aniversário dos Bombeiros e Jornal de Barcelos

Causou boa impressão a atenção, aliás de sempre, de Jornal de Barcelos pelo aniversário da nossa briosa corporação, que bem merece de todos, pois é um grupo de voluntários a toda a hora ao serviço de quem deles precisa. — A.F.S.

é um factor de primordial importância contra o incêndio

A protecção contra o incêndio deve ser garantida antes de mais, pela construção do edifício. Os locais industriais deveriam ter uma resistência ao fogo na razão directa dos riscos inerentes às operações que ali se desenrolam.

Bem entendido, este aspecto do problema diz respeito aos arquitectos e aos engenheiros em primeiro lugar. Mas, também os trabalhadores, por outro lado, podem dar uma colaboração preciosa.

A construção deverá ser de modo a que a estrutura do edifício não tenha possibilidade de arder facilmente e que o fogo não se propague, quer vertical, quer horizontalmente, através das paredes, soalhos, portas, poços de elevadores, vãos de escadas, etc.. As saídas de salvação têm uma importância extrema.

As regras a observar, a este respeito, são as seguintes:

1—Todas as partes do edifício devem estar próximas duma saída para o exterior, sendo a distância tanto mais curta quanto maior o risco de incêndio.

2—Em cada andar deveriam existir, pelo menos, duas saídas, suficientemente largas, protegidas do fumo e das chamas e distintamente separadas uma da outra.

3—As saídas devem estar sempre bem iluminadas e desimpedidas.

4—As saídas de socorro não darão nunca para pátios interiores ou passagens.

Móveis-Serna

Móveis estilo D. João V; D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

● Todo o género de Colchoaria.
● Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES
SENRA, L.D.A

Campo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

A ESTAGNAÇÃO DA NOSSA TERRA

(Continuação da 1.ª página)

curam dar o primeiro lugar a estes dois motivos. Mas, apesar disso,

ainda continuam famílias a morar na velha e inconveniente Rua Nova de S. Bento, que não deixará saudades a ninguém.

Barcelos, cidade bucólica, rodeada de vegetação de todos os lados, precisa de manter as suas verduras internas, que tanta graciosidade e tanto benefício lhe dão, tornando-a mais encantadora, mais saudável. Para tanto necessita de conservar, tais, pelo menos, como sempre foram, o Campo de São José, regalo de moradores e prazer de quem por lá passa e o geralmente desejado Jardim Velho, que serviu de local de encontro a nossos pais e avós. Dois lugares com tradição, que devem ser conservados, se não queremos despersonalizar, diminuir e prejudicar Barcelos. E não convence a invocada razão dos parques de estacionamento. A não ser à quinta-feira, que melhor parque que o do Campo da Feira, onde aliás mesmo em dias de mercado estacionam muitas viaturas?

Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL ● FRANGUINHO A VOLTAR
● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS



Forge OCULISTA

TÉCNICO ESPECIALIZADO
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

●

Roupa para jovens

●

Telefone 23285

Rua D. António Barroso, 87-1.
BARCELOS

GRUPOS
HIDROPNEUMÁTICOS

GRUNDFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COBRES

CUNHA

Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8
Telefone, 82494
BARCELOS

RÁDIO

ELECTRICIDADE
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Móveis — Tapeçaria
— Colchoaria

JOSÉ MAGALHÃES GOMES,
LDA.

Oficina:

Mereces — Barcelinhos

Secção de vendas:

R. Infante D. Henrique, 38-42

Telefone 83481
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ouivesaria Milhazes

●

FILIAL:

Rua D. António Barroso
BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»

Fatos prontos e por medida

●

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

Nota Pastoral do Episcopado

(Continuação da 1ª página)

20, dispõe que «as associações e organizações da Igreja podem livremente estabelecer e manter escolas particulares paralelas às do Estado, ficando sujeitas, nos termos do direito comum, à fiscalização deste e podendo, nos mesmos termos, ser subsidiadas e oficializadas».

Nenhuma dúvida pode, portanto, subsistir quanto à garantia internacional de que, à face do direito interno português, a Igreja Católica, entre nós, pode criar e dirigir escolas de qualquer grau, a par das do Estado, e mantê-las como instituições suas.

Nenhuma dúvida pode também haver de que toda e qualquer medida que, directa ou indirectamente, clara ou veladamente, implique a negação do facto da liberdade de ensino, quer em geral quer no caso particular do ensino da Igreja, constituirá não apenas violação de um direito que os Estados não conferem mas apenas reconhecem, como denúncia de compromissos solenemente assumidos.

Se a Igreja reclama este direito, fá-lo unicamente movida pela consciência do dever que tem de servir o Povo e pela vontade de contribuir para a sua promoção, com repúdio formal de preconceitos e práticas elitistas.

Ligado ao capítulo da educação, desejamos a propósito denunciar o desaforo da imoralidade pública, principalmente nos grandes centros, e a corrupção dos costumes entre os jovens e no próprio ambiente das escolas. Que fruto espera desta corrupção um País empenhado em renovar-se?

LIBERDADE DE INFORMAÇÃO

Também é de referir o monolitismo da informação, com especial incidência nos meios de comunicação social de maior alcance, como sejam a televisão, a rádio e grande parte dos jornais diários. Este monolitismo é abertamente incompatível com o pluralismo que sempre se tem anunciado e é tanto mais deplorável quanto é certo que muitos desses órgãos pertencem directa ou indirectamente ao Estado e são, portanto, pagos por uma população cuja maioria já inequivocamente demonstrou não aceitar a ideologia por eles veiculada.

A este aspecto já nos referimos no nosso último comunicado. Mas, desde então para cá, a tendência monopolista aí denunciada tem-se agravado ainda mais. Raros são já os órgãos de grande informação verdadeiramente independentes e os poucos que restam vão sendo, com especiosos pretextos laborais ou de coexistência de conflitos internos, lentamente dominados. Haja em vista o que se passa na Rádio Renascença, cuja liberdade continuamos firmemente a reclamar.

Acresce que o aumento substancial de encargos administrativos e, muito recentemente, o pesado agravamento das taxas postais provocaram já a suspensão de vários periódicos da Província e estão em risco de provocar o desaparecimento de muitos outros, deixando assim a imprensa regional impossibilitada de continuar a cumprir o seu papel de informação objectiva e livre, dentro duma sociedade de e para homens igualmente livres. O subsídio governamental que se promete à imprensa pode vir a constituir, em certas circunstâncias, uma forma de controlo estatal.

APELO E CONCLUSÃO

Desde a revolução de 25 de Abril, o Povo português, com o qual sempre estivemos e cujos direitos e liberdades nos propomos defender, tem revelado notáveis qualidades de civismo, convívência, criatividade, espontaneidade, generosidade, civilização e inteligência ou intuição social. Estas qualidades são suficiente garantia de que, consideradas a tempo as anomalias e distorções que acabámos de mencionar, ainda é possível construir, em liberdade e em paz, uma nova ordem social adequada aos reais interesses do mesmo Povo. Por isso, sem embargo dos reparos anteriormente feitos, não perdemos a confiança na possibilidade dum futuro mais feliz para a nossa Pátria.

E, assim, àqueles que actuam positivamente no processo político em curso ou dele se consideram solidários, a esses exortamos a que guardem sempre vivos e activos os sentimentos de fraternidade e tolerância para com todos os seus concidadãos, evitem por palavras ou por obras os excessos e procurem formular, com a possível clareza, no seu próprio espírito e consciência, antes de passarem ao doutrinarismo e acção ou desencadearem processos emocionais incontrolados, um projecto digno e viável de sociedade futura. Não ignoramos nem queremos minorar o valor da instituição no desencadear e desenrolar dos processos históricos. Mas isso não dispensa, de forma alguma, antes pelo contrário deve reforçar a exigência da consciência, estudo e previsão, por parte dos que assumem a condução e administração do processo, precisamente para se evitar a irresponsabilidade colectiva, com a violação das consciências pessoais.

Com isto e para além disto, devem os responsáveis usar da necessária pedagogia social, que tem de começar pela verificação e reconhecimento da inteligência do educando colectivo. E, em tudo e sempre, contar com o tempo, já que uma cultura e civilização ou socialidade que levou séculos a elaborar e que contém a sabedoria de séculos e milénios, não pode nem deve eliminar-se como corpo estranho. Não vale esquecer que o tempo sempre se encarrega de desfazer, e no geral rapidamente, aquilo que foi feito sem ele. Tão-pouco seria de esquecer-se a grande e permanente lição da história de que, assim como o corpo individual gera anti-corpos, exactamente para a defesa da vida, assim o corpo social e pela mesma razão: é sempre a revolução, não se sabendo medir nem limitar, que gera a contra-revolução.

Finalmente, com o nosso apelo pastoral à justiça comutativa, penal e legal e com a nossa exortação à amizade cívica, fraternidade, força espiritual e temperança moral, recomendamos aos nossos fiéis que tenham bem alta e viva, na inteligência e no coração, a chama da Fé em que o Espírito de Deus, Espírito de Amor, preside às contingências e vicissitudes da história humana, as quais sempre faz cooperar, no fundo, para o bem e para o progresso humano; e que, nessa Fé viva e iluminante, façam ver ao maior número possível dos nossos irmãos em humanidade que todos devemos colaborar na criação de um mundo cada vez mais correspondente ao projecto do Criador, presente e actuante no Redentor «que vem» em cada novo acontecimento da história.

Fátima, 14 de Junho de 1975.

ESCUTISMO

Mercê da acção infatigável da Junta local de Barcelos, do Corpo Nacional de Escutas, que acaba de completar 50 anos de existência, tantos quantos conta também o Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria», desta cidade, nos últimos dois anos tem-se incrementado no concelho de Barcelos a prática do salutar movimento de formação e educação da juventude — O Escutismo — pelos exemplos de Baden-Powell, General do Exército Inglês, que tanto bem espalhou entre a mocidade de todo o mundo.

Com efeito, no ano findo foram inaugurados novos grupos nas freguesias de Lama, Lijó e Alheira e este ano mais um em Gilmonde, e uma Alcateia de Lobitos na freguesia de Lijó, inaugurada no dia 29 de Junho. E em preparação estão mais três, em Areias S. Vicente, Milhazes e no Couto de Cambez, tendo no dia 22 do mesmo mês sido inaugurado na freguesia de Oliveira, ao lado do Monte do Facho, um outro grupo.

Pois, para encerrar o ciclo festivo das suas Bodas de Ouro — 50 anos ao serviço dos jovens da nossa terra vai o Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» promover em 27 de Julho uma concentração de Antigos e actuais Escuteiros do nosso burgo com um acampamento, missa e almoço de confraternização na Franqueira.

Para esse fim são convidados todos os antigos escuteiros a inscreverem-se na Drogaria Tavares Fernandes, para se associarem a tão festiva efeméride que marca mais uma etapa na vida de tão excelente obra de formação e educação dos jovens.

O SANEAMENTO

Tema sem variações, permanente e quase imutável e que atinge quase todos os cantos de Barcelos, aqui, ali e acolá com o disfarce do desvio para o rio, assim no risco de inquinação.

Porque se trata da defesa da saúde pública, o problema do saneamento, que no verão toma particular acuidade, tem de ter a atenção de todos nós.

Já que a todos atinge, a sua solução tem de assentar em todos, que devemos prestar o nosso concurso para livrar a terra deste grave inconveniente.

Ministério da Administração Interna

Direcção-Geral de Administração local

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Éditos de 20 dias

ANÍBAL CARVALHO DE ARAÚJO, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, EM EXERCÍCIO, NO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no Dec-Lei n.º 48871, de 19 de Fevereiro de 1969, que por esta Câmara Municipal são convidados os credores da FIRMA: ALBINO DE MATOS P. & BARROS, LDA, morador em FREAMUNDE-DOURO, PAÇOS DE FERREIRA, Adjudicatário da obra de «Fornecimento e assentamento de mobiliário para a Escola Preparatória de Barcelos, a apresentar na Secretaria deste Corpo Administrativo, qualquer reclamação de dívidas inerentes ao aludido fornecimento.

Findos os prazos dos presentes Éditos, não serão recebidas quaisquer reclamações.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Junho de 1975.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O VICE-PRESIDENTE, em exercício, Aníbal Carvalho de Araújo

Direcção-Geral dos Desportos Delegação de Braga

Actividades

“Comunicação à Imprensa,”

Vai a Delegação em Braga da Direcção-Geral dos Desportos começar a enviar periodicamente aos órgãos de Comunicação Social, com o pedido de consequente publicação, breves notícias acerca das suas actividades.

Ao mesmo tempo que envia as referidas notas, põe-se à inteira disposição dos jornalistas para toda e qualquer informação, que poderá ser colhida na Sede da Delegação (Rua do Carmo, 57-2.º — Braga, com o telefone 22066) nas horas normais de expediente (dias úteis, das 9,30 às 12,30 e das 14,30 às 17,30 horas; sábados, das 9,30 às 13,00 horas).

Encontra-se o Delegado Interino, Professor Tomé Bahia de Sousa, bem como o técnico responsável pela informação António Manuel de Araújo Torres à inteira disposição dos jornalistas e receptivos a sugestões que lhes queiram fazer.

ATLETISMO

Existiam no distrito de Braga 3 pistas de Atletismo que pouca ou nenhuma utilização tinham por parte da população: a do Estádio 1.º de Maio, em Braga; a do Estádio Municipal de Guimarães e a do Campo dos Bargos, em Vila Nova de Famalicão.

Resolveu a Direcção-Geral dos Desportos meter ombros à tarefa de dinamizar as pistas existentes em todo o País, como se justificava plenamente.

Assim, foram contratados e colocados nas pistas técnicas de Atletismo, cuja função é essencialmente a de orientar e aconselhar todos quantos se queiram dedicar à modalidade.

Desde as 9 até às 13 e das 14 às 20,30 horas, diariamente (com excepção dos domingos, só da parte da manhã), encontra-se um monitor de Atletismo apto a receber qualquer grupo, seja ele de estudantes, trabalhadores, filiados ou não.

Foram contratados 12 monitores para prestarem serviço nas 3 pistas do distrito, que são coadjuvados por 6 tratadores de pista.

Em qualquer das pistas se encontra material apropriado, adquirido pela Delegação e pronto a ser utilizado pelos interessados (pesos, dardos, discos, barreiras, bolas medicinais, postes, fasquias, blocos de partida, colchões, cronómetros, etc.).

Esta acção teve grande aceitação no nosso distrito, como se poderá avaliar pelos organismos que até hoje utilizaram ou utilizarão as pistas:

Em Braga:

Liceu Nacional Sá de Miranda, Liceu Nacional D. Maria II, Escola Técnica Carlos Amarante, Escola Técnica Alberto Sampaio, Escola Preparatória do Dr. Francisco Sanches, Colégio Teresiano, Colégio D. Diogo de Sousa, Escola Primária de Maximinos, Escola Primária de Nogueira, Escola Primária de Lomar, Escola Primária do Bairro Nogueira da Silva, Escola Primária do Bairro Económico, Académico Basket Clube de Braga, Clube de Atletismo do Minho, Clube dos individuais de Atletismo de Braga, Núcleo de Atletismo do Teresiano de Braga, Grupo Desportivo do Bairro da Misericórdia, Movimento da Juventude de Prado,

Movimento da Juventude de Melrim, Grupo Desportivo de Ferreiros, Movimento da Juventude de Real, Maximinense, Movimento da Juventude Trabalhadora, Núcleo de Atletismo de S. Vitor e Núcleo de Atletismo de S. Vicente.

Em Guimarães:

Escola Preparatória do Prof. João de Meira, Escola Industrial e Comercial, Liceu Nacional, Campelos, Unidos do Cano, Fermentões, Coelima, Cepanense de Fafe, Juventude de Ronfe, bem como grupos de alunos das Escolas Primárias.

Em Famalicão:

Escola Preparatória Júlio Brandão, Escola Industrial e Comercial, Liceu Nacional, Boa Reguladora, Famalicense Atlético Clube e alguns atletas dispersos.

Esta acção prolongar-se-á mesmo nos meses considerados de férias (Julho, Agosto e Setembro), culminando com o Juvento 75, que terá a sua fase final de 21 a 30 de Setembro.

Do que é o Juvento 75, uma movimentação enorme da população portuguesa, diremos em próxima notícia.

COMUNICADO

Em aditamento ao comunicado da semana passada, em que as garagens de Barcelos avisam os seus clientes que, devido à actual crise económica, os seus serviços passam a ser prestados exclusivamente a dinheiro, há a juntar mais a firma seguinte:

ELECTRO-FLAR, de Flávio Ferreira da Costa.

ENCONTRO DE TRABALHADORES DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

Realizou-se nos dias 5 e 6 de Julho próximo, em Lisboa, um Encontro dos trabalhadores socialistas de todos os Sectores dos órgãos e serviços da comunicação social. Destinou-se este encontro, fundamentalmente a:

— analisar a situação actual da informação (ideológica, financeira, técnica);

— discutir o conteúdo e a estrutura, numa óptica socialista, da informação que queremos para Portugal.

I CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Coube à Póvoa de Varzim e a Vila do Conde a alta honra da comemoração do 1.º Congresso Eucarístico Nacional, um acontecimento em Braga, no ano de 1925.

O brilhantismo desse congresso traz-nos à memória essa figura de Prelado que foi o Senhor D. Manuel Vieira de Matos que ainda hoje perdura e durará para sempre.

Esta celebração da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde certamente não substituirá a comemoração da cidade dos Arcebispos e dos Congressos.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — P O R T O